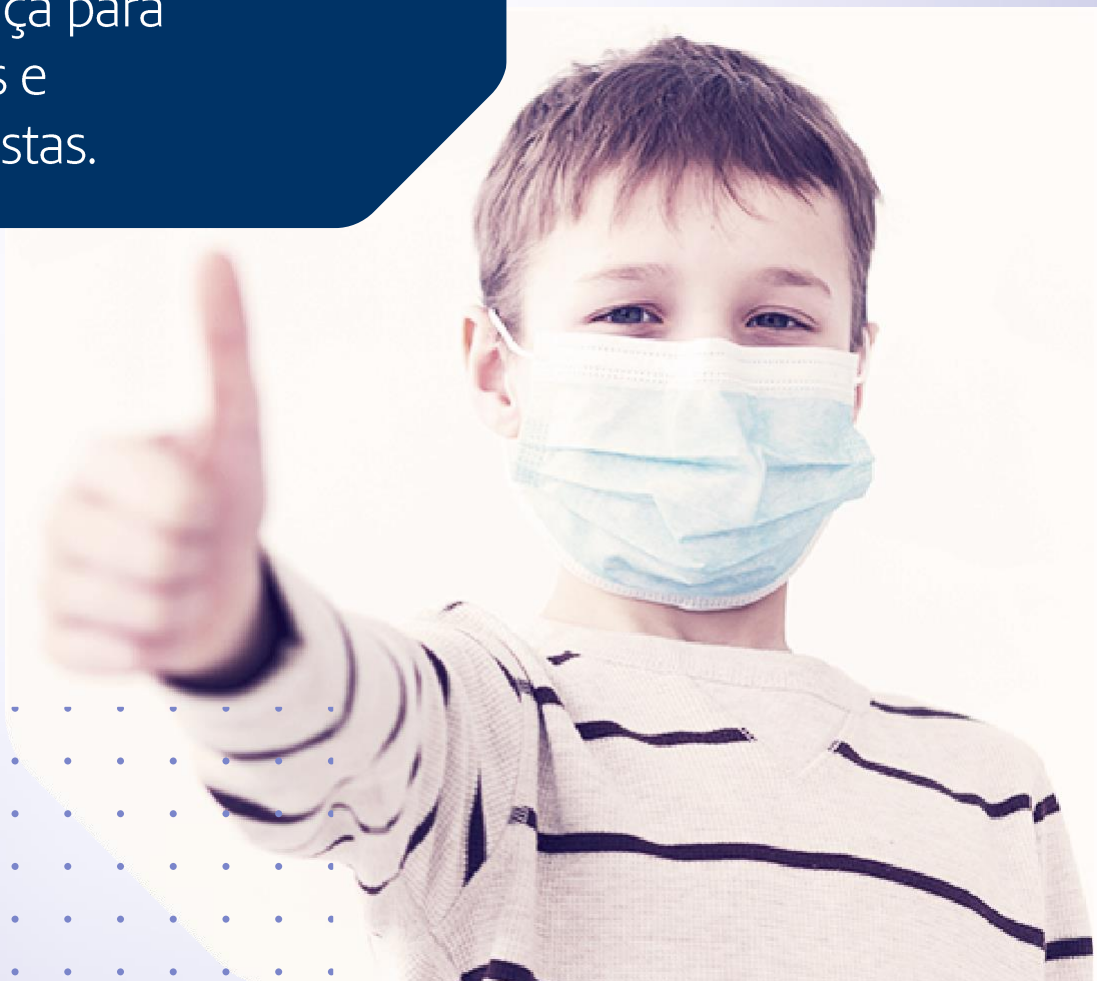


PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA

Cuidados e segurança para
estudantes, famílias e
colaboradores maristas.



Nós estamos
sempre aqui.
**Vamos
conversar?**

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. O que é Covid-19?	4
2.1 – Como se dá a transmissão?	4
2.2 – Como identificar casos suspeitos?	6
2.3 – Recomendações para casos suspeitos	8
3. Medidas adotadas antes e durante o retorno aos colégios e escolas	9
3.1 – Higienização	9
3.2 – Limpeza	11
3.3 – Cuidados com o lixo	13
3.4 – Treinamento das equipes	14
3.5 – EPIs e materiais de limpeza	15
3.6 – Layout dos espaços	16
3.7 – Aquisição de produtos de limpeza e EPIs	17
4. Cuidados de Biossegurança	18
4.1.1 – Uso de máscaras	18
4.1.2 – Kit de higiene	18
4.1.3 – Álcool em Gel	18
4.1.4 – Medição de temperatura	18
4.1.5 – Testagem de colaboradores	18
4.2 – Atendimento na Unidade	19
4.3 – Acesso ao colégio	19
4.4 – Registro do ponto biométrico	19
4.5 – Horários	19
4.6 – Impactos socioemocionais	20
4.7 – Funcionamento da cantina	20
4.8 – Biblioteca, pátio e parquinhos	21

1. APRESENTAÇÃO

Desde o final de fevereiro de 2020, quando o País detectou o primeiro caso de Covid-19, a vida dos brasileiros passou por intensa reviravolta. Suspensão das atividades do comércio e das escolas estão entre as mais marcantes, ao lado da preparação do sistema de saúde para o atendimento dos casos suspeitos e de infectados, além da divulgação em massa das ações preventivas de contágio do coronavírus, como o distanciamento social, o uso de máscaras e a higienização das mãos. Todos os cuidados foram adotados para evitar o contato das pessoas com partículas de saliva transmissoras da doença, que ataca, em especial, o sistema respiratório.

De lá para cá, as equipes do Marista Centro-Norte acompanham de perto o desenrolar do número de casos, óbitos, decretos federais e estaduais sobre abertura e fechamento dos estabelecimentos, orientações da Organização Mundial da Saúde e boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde. A partir deles, foram suspensas, em março, as aulas nos colégios e escolas e definida uma série de ações para a garantia da continuidade do processo de aprendizagem aos estudantes, dentre elas as aulas on-line, a formação dos educadores para o novo cenário de ensino virtual e o atendimento às famílias no esclarecimento de dúvidas e questões administrativo-financeiras.



2. O QUE É COVID-19?

Doença causada pelo coronavírus **SARS-CoV-2**, a Covid-19 se caracteriza por quadros que variam de infecções assintomáticas a problemas respiratórios graves. Os sintomas mais comuns são tosse, febre, coriza, dor de garganta e dificuldade para respirar.

2.1 – Como se dá a transmissão?

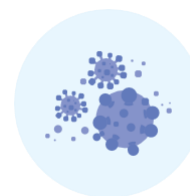
Ocorre de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de:



Toque do aperto de mão



Gotículas de saliva



Espirro



Tosse



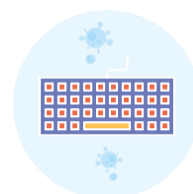
Catarro



Objetos ou superfícies contaminadas, como:



celulares



teclados de computador



maçanetas



brinquedos



mesas



dentre outros

Recomenda-se, pelo protocolo da Federação Nacional das Escolas Particulares (FENEP), aferir temperatura e questionar todos que entram na Unidade sobre condições de saúde nos últimos 14 dias. Além disso, restringir a circulação de familiares apenas para a questão de entrada e saída da Educação Infantil. Quanto menos pessoas, menor o risco de identificação de casos suspeitos e novos contatos. Preferencialmente, manter nas Unidades, nos primeiros meses de retorno presencial, um profissional da saúde (técnico em enfermagem).



2.2 – Como identificar casos suspeitos?

O diagnóstico da Covid-19 é realizado pelo profissional de saúde, que deve avaliar a presença dos aspectos abaixo, e depois por exames laboratoriais. A testagem para detecção da doença já começou em alguns estados e no Distrito Federal.



Pessoa com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, que pode ou não estar presente na hora da consulta (podendo ser relatada ao profissional de saúde), acompanhada de tosse OU dor de garganta OU coriza OU dificuldade respiratória, o que é chamado de Síndrome Gripal.



Pessoa com desconforto respiratório/dificuldade para respirar OU pressão persistente no tórax OU saturação de oxigênio menor do que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto, o que é chamado de Síndrome Respiratória Aguda Grave.



Como há uma grande porcentagem de pessoas infectadas sem sintomas aparentes, é fundamental se proteger. De acordo com o Ministério da Saúde, as recomendações de prevenção à Covid-19 são as seguintes:

- **Lavar com frequência as mãos até a altura dos punhos**, com água e sabão, ou então higienizar com álcool em gel 70%.
- **Ao tossir ou espirrar**, cobrir nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos.
- **Evitar tocar olhos, nariz e boca** com as mãos não lavadas.
- **Ao tocar**, lavar sempre as mãos, como já indicado.
- **Evitar abraços, beijos e apertos de mãos**. Adotar um comportamento amigável sem contato físico, mas sempre com um sorriso no rosto.
- **Higienizar**, com frequência, o celular e os brinquedos das crianças.
- **Não compartilhar** objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos.
- Manter os **ambientes limpos e bem ventilados**.
- **Evitar circulação** desnecessária nas ruas, estádios, teatros, shoppings, shows, cinemas e igrejas. Se possível, ficar em casa.
- **Se estiver doente**, evitar contato físico com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos, e ficar em casa até melhorar.
- **Dormir bem** e ter uma alimentação saudável.
- **Utilizar máscaras** de acordo com as recomendações da **Nota Técnica COVID-19 Nº 002/2022**, publicada em **03 de fevereiro de 2022** pela **Secretaria de Estado da Saúde (SESA-ES)**.



2.3 – Recomendações para casos suspeitos.

No caso de estudante, o colégio deve orientar o retorno para casa e notificar a família por telefone e/ou via aplicativo Marista Conectado. Em caso positivo para a Covid-19, a família deve comunicar ao colégio a fim de que seja realizado o acompanhamento do quadro identificado.

Recomendar às famílias e estudantes, bem como aos colaboradores com suspeita ou infectados pela Covid-19 que fiquem em casa e acompanhem a evolução do quadro de saúde para o caso de haver necessidade de internação.

Quando confirmados casos de estudantes ou colaboradores com Covid-19, comunicar os órgãos oficiais de saúde.



3. MEDIDAS ADOTADAS ANTES E DURANTE O RETORNO AOS COLÉGIOS E ESCOLAS

3.1 – Higienização

Seguem, abaixo, os procedimentos a serem implementados nas Unidades Socioeducacionais quanto à higienização para o retorno das atividades presenciais:

- **Disponibilizar informações** sobre higiene das mãos em banheiros, recepções, salas de atendimento e demais espaços de uso comum.
- **Distribuir cartazes** estimulando boas práticas de higiene das mãos e vias respiratórias.
- **Estimular o uso** de sabonete líquido e/ou álcool em gel (70%), ao entrar nas Unidades, antes do ingresso nas salas de aula e outras situações de contato com superfícies. **Repassar a forma correta de higienização:**



Molhe as mãos com água corrente limpa; feche a torneira e use sabonete.



Ensaboe o dorso das mãos, entre os dedos e embaixo das unhas.



Esfregue por, pelo menos, 20 segundos.



Enxágue bem as mãos com água corrente limpa.



Seque as mãos com toalha limpa ou secador de mãos.



Se não dispor de água e sabonete, use antisséptico a base de álcool com concentração mínima de 70% de álcool.



- **Orientar** sobre evitar tocar olhos, nariz e boca sem higienização adequada das mãos.
- **Reforçar a importância** de cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar, com cotovelo flexionado ou utilizando-se de um lenço descartável.
- **Relembrar** o arremesso do lenço no lixo após o uso e a posterior higienização das mãos.
- **Evitar o contato** próximo com pessoas que apresentam sinais ou sintomas da doença (ex: febre e sintomas respiratórios).
- **Incentivar** a constante higienização de utensílios pessoais, tais como aparelhos celulares, mochilas, óculos, chaves, crachás entre outros.
- **Equipamentos de consumo de água** de contato direto da boca, como torneiras e bebedouros, **não são recomendados**. Quando possível, realizar a substituição dos bicos para copos e garrafinhas. Deve ser estimulado o uso de recipientes individuais para o consumo.
- **Implementar o uso de máscaras** para toda a comunidade educativa.



3.2 – Limpeza

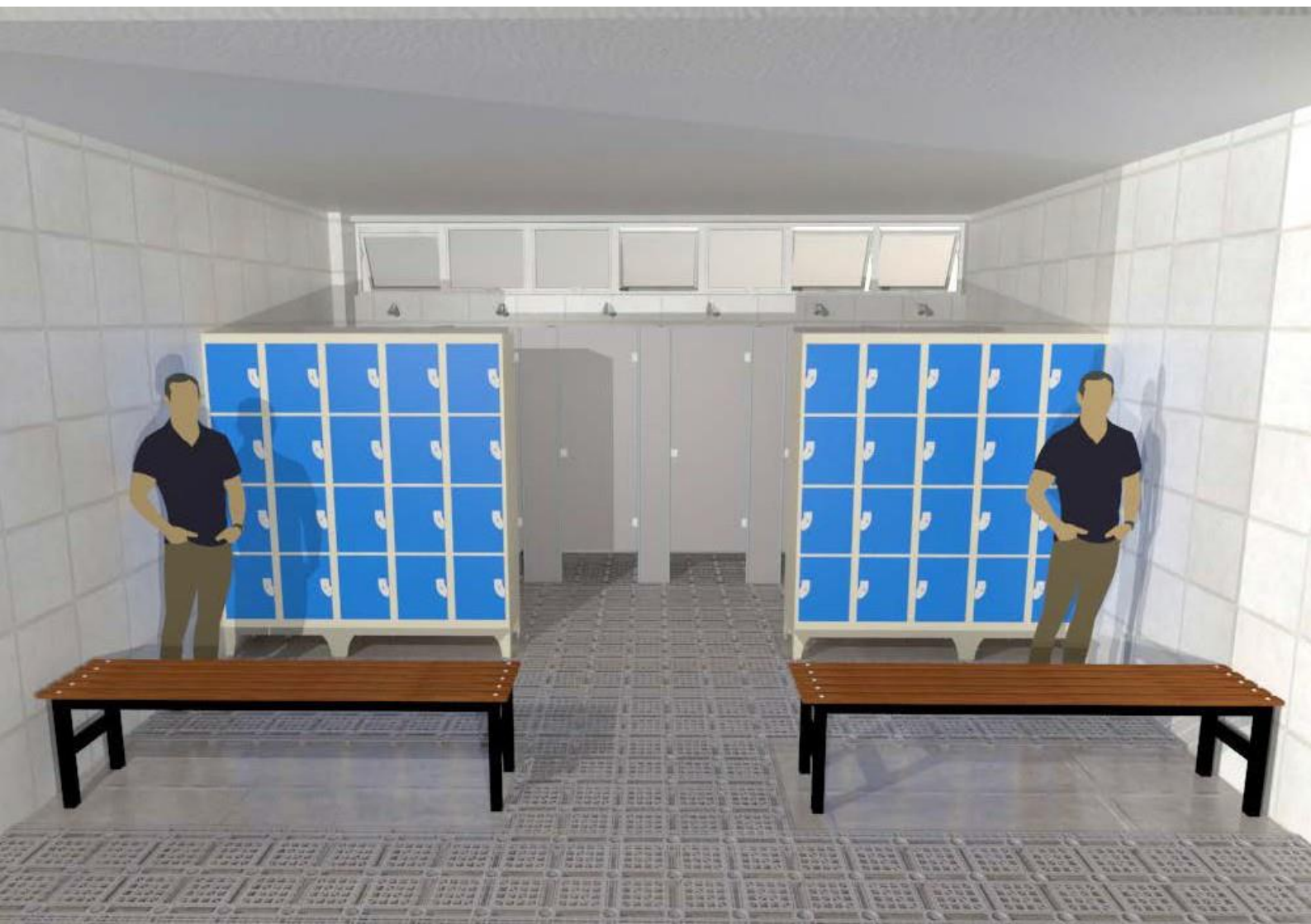


Para que o colégio mantenha os ambientes limpos e desinfetados, deverá realizar os seguintes procedimentos:

- O **uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI)** deve ser apropriado para a atividade a ser exercida.
- **Nunca varrer superfícies a seco**, pois o ato favorece a dispersão de microrganismos que são veiculados pelas partículas de pó. Utilizar a varredura úmida – ensaboar, enxaguar e secar – que pode ser realizada com mops ou rodo e panos de limpeza de pisos.
- Todos os equipamentos **deverão ser limpos a cada término da jornada** de trabalho.



- **Realizar a limpeza e desinfecção adequada das superfícies das salas de aula** e demais espaços das Unidades após o uso como: mesas, cadeiras, quadros, maçanetas, interruptores, pias, corrimões, elevadores, mesas dos refeitórios, materiais esportivos, brinquedos e outras superfícies que as pessoas tocam com as mãos.
- Usar **hipoclorito de sódio a 0.5%** para desinfetar superfícies e **álcool etílico 70%** para desinfecção de pequenos itens.
- **Disponibilizar álcool em gel** no acesso às salas de aula, nos corredores e nas proximidades das saídas.
- **Reforçar a limpeza dos sanitários** e limitar número de estudantes a fazer uso simultâneo (sinalizar número máximo de pessoas na entrada e dentro do espaço).



3.3 – Cuidados com o lixo

Orientações para o armazenamento e descarte adequado do lixo produzido nas Unidades:

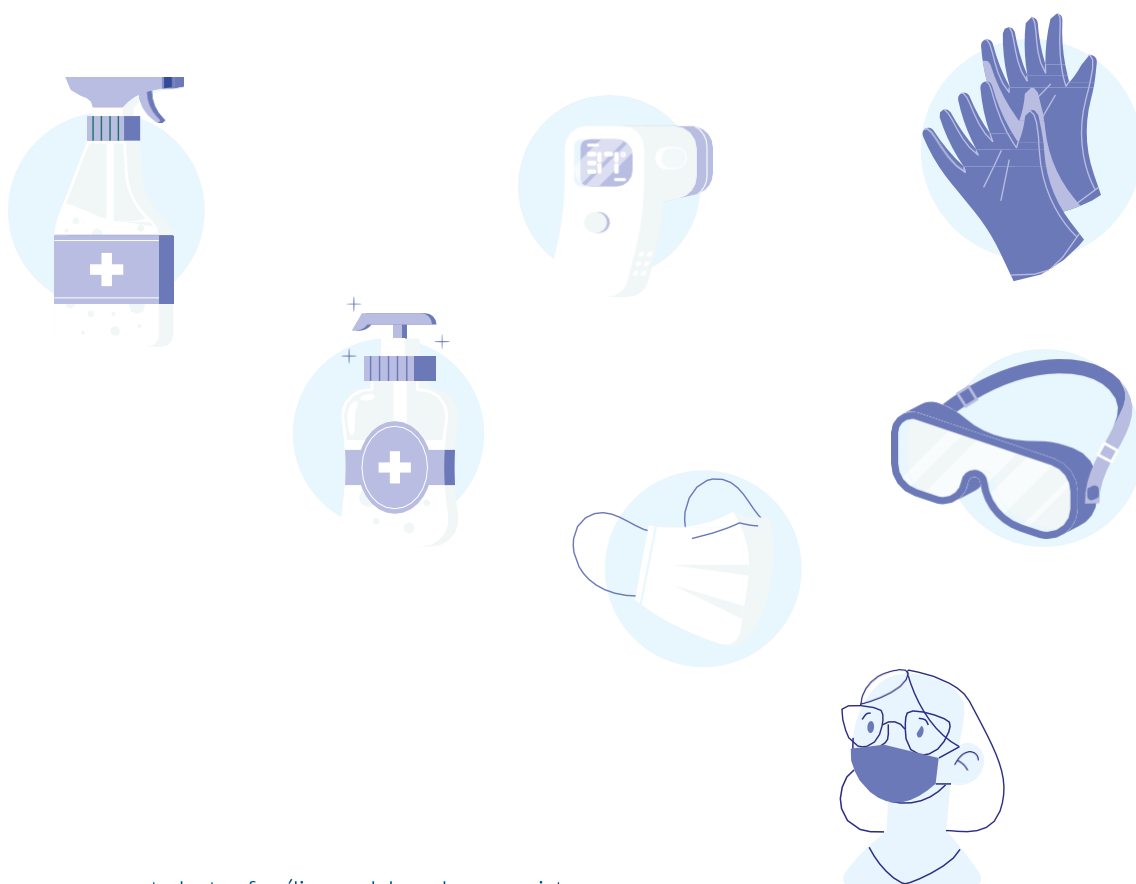
- O **lixo deverá ser retirado, diariamente**, e armazenado nos locais apropriados para descartes.
- **Colocar os resíduos em dois sacos** resistentes e bem fechados.
- Preencher os sacos com, no máximo, **dois terços da capacidade**.
- Acondicionar **objetos cortantes em caixas de papelão** ou **garrafas pets**.
- **Respeitar o horário de coleta**, descartando o lixo até duas horas antes do horário previsto.
- **O lixo deverá ser retirado e bem fechado** para garantir que não vazem ar ou líquidos.



3.4 – Treinamento das equipes

Realizar treinamentos com os colaboradores, reforçando a importância de seguir as orientações abaixo:

- **Evitar** abraços, beijos e apertos de mão.
- **Ressaltar a necessidade do uso racional de EPI nos serviços**, pois trata-se de um recurso finito e imprescindível para oferecer segurança aos colaboradores e estudantes.
- Os **EPIs que não são descartáveis**, como óculos, botas e luvas (de borracha), **devem passar pelo processo de limpeza e desinfecção** e serem armazenados secos diariamente.
- Para a **limpeza dos equipamentos**, utilizar água, sabão ou detergente. Na desinfecção, pode ser utilizado hipoclorito de sódio 1% ou outros saneantes, conforme orientação do fabricante. Após o procedimento, é importante enxaguar abundantemente para retirar todo o resíduo dos produtos.



3.5 – EPIs e materiais de limpeza

Conforme orientações do Ministério da Saúde e demais órgãos competentes, disponibilizar máscaras para todos dos colaboradores das Unidades. Para maior segurança da equipe de manutenção e limpeza, além do uso das máscaras, será necessário o uso dos EPIs e materiais de limpeza listados abaixo:

EPIs:

- Luvas de borracha de material resistente.
- Máscaras.
- Óculos de proteção.
- Botas de material impermeável.
- Aventais.

Materiais de Limpeza:

- **Usar desinfetantes:** eles são eficazes na eliminação do coronavírus. Podem ser usados tanto no banheiro quanto para limpeza do piso.
- **Água sanitária:** muito utilizada para higienização dos banheiros. O produto tem poder contra o coronavírus, já que não resiste ao cloro. Lembre-se de utilizar luvas para proteger as mãos do ressecamento.
- **Limpadores multiuso com cloro:** os que têm cloro na composição podem ser usados na limpeza para eliminar o coronavírus em superfícies. Também é importante usar luvas ao utilizar esse tipo de produto.
- **Álcool de limpeza (líquido, com concentração entre 70% e 80%):** assim como o álcool em gel, o álcool líquido, que é mais indicado para limpeza, é eficaz na eliminação do coronavírus. O álcool em gel é mais indicado para as mãos, pois resseca menos a pele; já o líquido deve ser usado com luvas, para evitar o ressecamento, assim como todo produto que contenha cloro.
- **Detergente:** como a água sanitária e o desinfetante, é eficaz na eliminação do coronavírus nas superfícies. É indicado, principalmente, para a higienização de louças e tecidos.
- **Sabão e sabonete:** higienizar as mãos com água e sabão por, pelo menos, 20 segundos.



3.6 – Layout dos espaços

Procedimentos importantes, no ambiente escolar, para evitar o contágio dos usuários nas Unidades Socioeducacionais:

- **Ventilação natural é fundamental.** Deixar portas e janelas abertas, nos ambientes fechados, antes do uso em cada turno.
- **Controlar o fluxo de alunos** para evitar aglomerações, com o distanciamento de, no mínimo um metro, nas atividades educativas fora das salas de aula, como: corredores, capelas, laboratórios, biblioteca, parque, pátio, ginásio e demais ambientes.
- **Restringir a entrada e saída de pais, fornecedores e demais visitantes,** e a circulação de colaboradores, para evitar aglomerações em ambientes administrativos.
- **Todo e qualquer espaço coletivo deve ser limpo** e higienizado frequentemente e deve-se cuidar para que não haja excesso de pessoas.



3.7 – Aquisição de produtos de limpeza e EPIs

O colégio deverá verificar em seus estoques locais a existência dos itens de limpeza. A Gerência de Serviços Corporativos organizará com a equipe do colégio a forma de aquisição dos produtos faltantes, conforme relação a seguir:

- Água sanitária;
- Desinfetantes em geral;
- Limpadores multiuso com cloro;
- Limpadores multiuso com álcool de limpeza (líquido, com concentração entre 70% e 80%);
- Detergente;
- Sabão;
- Luvas de borracha de material resistente;
- Máscaras;
- Óculos de proteção;
- Botas de material impermeável;
- Aventais.



4. CUIDADOS DE BIOSSEGURANÇA

4.1.1 – Uso de máscaras

A Unidade deve fornecer máscaras para todos os colaboradores em atividade presencial, e pedir às famílias, o envio de duas (2) máscaras por dia, por aluno, como material de uso obrigatório. Disponibilizaremos máscaras para estudantes apenas nos casos em que houver determinação por decreto.

4.1.2 – Kit de higiene

Solicitar aos estudantes e colaboradores que tragam de casa kit de higiene – máscara, garrafinha de água e utensílios de uso pessoal – para minimizar os riscos de contágio. Disponibilizaremos kits de higiene aos estudantes apenas nos casos em que houver determinação por decreto.

4.1.3 – Álcool gel

Disponibilização, pela Unidade, em todas as entradas do colégio/escola e em todas as entradas de salas de uso pedagógico. Os alunos e colaboradores devem ter momentos diários de orientação sobre o uso de máscaras, lavagem das mãos e uso do álcool em gel.

4.1.4 – Medição de temperatura

Aferir a temperatura de todas as pessoas antes do acesso ao colégio / escola. Pelo menos dois colaboradores devem ficar na entrada da Unidade fazendo a medição com o termômetro digital de infravermelho. Em caso de febre (temperatura acima de 37º), o estudante, familiar ou visitante não poderá circular nas dependências maristas, devendo retornar para casa para seguir os procedimentos recomendados pelos órgãos de saúde.

4.1.5 – Testagem de colaboradores

Os colaboradores serão submetidos à testagem de Covid-19 apenas nos casos em que houver determinação por decreto. Nesses casos, a Gerência de Recursos Humanos prestará os esclarecimentos necessários.



4.2 – Atendimento na Unidade

Recomenda-se a manutenção do atendimento administrativo e da equipe técnica pedagógica por meio virtual até que a Covid-19 seja controlada, com foco em restringir ao máximo a entrada de pessoas na Unidade apenas para o funcionamento do ensino e da aprendizagem. O contato pessoal deve ser evitado ao máximo.

Quando o atendimento presencial for inevitável, os espaços – secretaria, tesouraria e central de atendimento – devem estar reorganizados para atendimento aos pais e fornecedores. Garantir o distanciamento e medidas de segurança. Priorizar os agendamentos, para evitar o acúmulo de pessoas nos ambientes.

4.3 – Acesso ao colégio

Para evitar aglomerações, os pais devem deixar os filhos nas entradas principais do colégio/escola. Caso seja necessário o acesso, devem seguir o protocolo de aferição de temperatura e evitar circular por muito tempo nas áreas comuns dos prédios.

4.4 – Registro do ponto biométrico

A fim de zelar pela saúde dos colaboradores, será disponibilizado álcool em gel próximo ao ponto biométrico, que deverá ser utilizado antes e após cada marcação.

4.5 – Horários

Cada Unidade deve preencher, com clareza, os horários gradativos de retorno, com a explicação da retomada por segmento e por série, garantindo os protocolos de saúde e pedagógico. Também precisam ser definidos os horários de entrada, saída e intervalos, considerando a não ocorrência de aglomerações e a necessidade de distanciamento.



4.6 – Impactos socioemocionais

Prever os impactos emocionais, físicos e cognitivos nos estudantes e observar a saúde mental dos educadores gerados pelo distanciamento social, e que podem se prolongar por um longo período, além de garantir iniciativas de prevenção ao bullying. Planejar ações para o acolhimento, a assistência psicológica e o acompanhamento desses grupos. Outro aspecto a ser monitorado é a possível elevação dos riscos de abandono e evasão escolar. Prever medidas de contingência, dentre elas a manutenção de comunicação ágil, frequente e de qualidade com as famílias.

4.7 – Funcionamento da cantina

Os lanches estão autorizados, desde que sejam respeitados os horários determinados, as orientações de segurança e o uso de máscara. Exigiremos que sejam cumpridas todas as normas orientadas pelo Ministério da Saúde, em relação aos cuidados quanto à Covid-19, para a elaboração e apresentação dos alimentos. No caso das crianças menores, a recomendação é pela entrega do lanche na sala de aula.



4.8 – Biblioteca, pátio e parquinhos

Restringir o uso da biblioteca, evitando aglomerações. Os empréstimos e devoluções dos livros devem ser realizados nos dias e horários estipulados para cada turma, conforme orientação prévia da bibliotecária.

No caso do pátio e dos parquinhos, reforçar a higienização e prever horários escalonados para que se evite aglomerações.





COLÉGIO MARISTA
COLATINA

MARISTA CENTRO-NORTE